

ADÉLIA

WORLD MUSIC

CONTACTOS

+351 930410000

tradicionaladelia@gmail.com

Partindo de temas tradicionais e, através da vasta experiência e identidade de cada elemento de Adélia, criou-se um projeto com uma identidade única e com uma sonoridade que resulta de uma discreta fusão entre a música tradicional e o jazz, que promete surpreender.
O nome Adélia surgiu como homenagem a Adélia Garcia, nome reconhecido no mundo da Música Tradicional Portuguesa e que era uma cantadeira natural de uma aldeia situada em Trás-os-Montes, Caçarelhos,
Lançaram o seu primeiro álbum em 2024 “O Cantar Levia as Penas” e o seu repertório é composto por músicas de trabalho, músicas de roda, músicas que falam de histórias de outros tempos e de amor.
A formação nasceu em finais de 2018, iniciando a recolha de músicas em diferentes aldeias do concelho de Vimioso. Ainda nesse ano, criou os seus primeiros temas originais, “Momento”, “Alma” e “Bentobaia”.
Em 2019 estreia-se no festival Sons e Ruralidades (Vimioso) e integra o festival Intercéltico de Sendim (Miranda do Douro) e o festival Bons Sons (Tomar).
Em 2020 é convidado a participar no festival Liv(r)e, (promovido por “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria”, o “Camaleão”, o “23 Milhas – Ílhavo”, “Bons Sons” e a Associação José Afonso”) e o EM`Festa Rija, SPEM (Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla – online) e no Dia Internacional dos Museus – Museu de Miranda do Douro (online).
Tem pisado diversos palcos pelo país e, em 2024, gravou o seu primeiro disco “O cantar levia as penas” nos estúdios Groove Wood (Vila Nova de Gaia) e Ponto Zurca (Almada), que apresentou ao público em Maio no Teatro Municipal de Bragança.
Adélia, em palco, transmite vida e transporta o público para um misto de sensações e emoções vibrantes, com toques de sons antigos integrados em sons mais contemporâneos, partilhando histórias e características de um povo, que tão bem distingue a musica tradicional portuguesa.

www.adelia.live
https://www.facebook.com/projetoadelia/
https://www.instagram.com/adelia_live_?igsh=Yzc5ZTltcHJ4bTBj&utm_source=qr
https://www.youtube.com/@Adelialive

ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O PROJETO









TÂNIA OP- VOZ

Canta desde os seus 3 anos de idade, tendo uma cassete gravada pelo seu pai dessa altura. A música sempre fez parte da sua vida e, muito nova, começou a ter aulas de piano. Formou-se em Artes Plásticas/Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2009).
Estudou canto e piano no Conservatório de Música de Vila Nova de Gaia (2001/ 2005), fez um curso de Oração Cantada com légor Reznikoff e algumas formações de curta duração em canto e projeção vocal.
Estudou gaita-de-fole no Porto e percorreu o país a tocar em Feiras Medievais, Festivais de Música Tradicional e de Dança com diferentes músicos e projetos.
Dedica-se à composição, à música experimental e à música Tradicional Portuguesa, tendo já gravado alguns temas de sua autoria. Integrou alguns projetos como Pé na Terra , Lelia Doura, Lapantim, Momento Sabbath e, em 2018, criou o projeto Adélia. Participou em projetos de recolha de músicas tradicionais no conselho de Bragança, Vimioso e Miranda do Douro, bem como em residências artísticas.
Em 2024, a convite da Blue House, participa numa residência artística com o Eduardo Cardinho, da qual resulta um videoclip e dois concertos: no Teatro Municipal de Bragança e no Convento de São Francisco, Coimbra.

ANTÓNIO CARLOS ANDRÉ DIAS - CONTRABAIXO

António Dias nasceu em 1984 e é natural de Chaves. Iniciou o caminho na música aos doze anos em viola clássica e mais tarde no baixo elétrico. Acabou a licenciatura em Educação Musical em 2009 e o mestrado em Ensino da música em 2014. De 2015 a 2019 frequentou a Escola de Jazz do Porto nas disciplinas de baixo elétrico, contrabaixo, formação musical e combo com Pedro Barreiros. Teve aulas de Harmonia e composição com Pedro Madaleno. Participou em diversos Workshops na área do jazz, sob a orientação de Joaquim Rodrigues, João Martins, Miguel Ângelo, Luís Lapa, Mário Costa, Mário Delgado. Estudou contrabaixo com Damien Cabaud e Carl Minnemann e encontra-se atualmente a finalizar o mestrado em performance jazz/contrabaixo na universidade de Aveiro. É membro dos projetos Adélia, Expresso Cool, Malandro, Dias de Trio. Participou na gravação do disco de Limbo (black Gold) e do compositor Carlos Sanches (A migração das andorinhas). Faz apresentações regulares em projetos na área do jazz, Soul, Pop, Rock, Fado e Funk.

MIGUEL RODRIGUES - PERCUSSÃO

Miguel Rodrigues, “músico do ano revelação nacional”* nos prémios JazzLogical 2021. Concluiu o curso profissional de instrumentista jazz (nível IV) no Conservatório de Música da Jobra, onde teve oportunidade de estudar com Mário Costa e Marcos Cavaleiro. Teve oportunidade de tocar em diferentes contextos com Albert Cirera, André Matos, Carlos Bica, Demian Cabaud, Gonçalo Marques, Jacky Terrasson, João Guimarães, João Pedro Brandão, John O’Gallagher, José Pedro Coelho, José Soares, Phillip Disack, Shai Maestro, Xosé Miguelez, entre muitos outros e as suas colaborações extravasam os domínios do jazz, tendo já tido a oportunidade de colaborar com Ana Bacalhau, António Zambujo, Carlos Manuel Proença, Elisa Rodrigues, Jorge Palma, José Manuel Neto, Miguel Araújo, Omar Lye-Fook, Selma Uamusse, Tatanka, Tranglomango, Tony Momrelle, Yami. Enquanto estudante de jazz integrou a banda vencedora do concurso de escolas na 11ª Festa do Jazz do S.Luiz, obteve um 2º lugar no prestigiado concurso “Prémio Jovens Músicos”, tornando-se “uma das sólidas promessas do jazz nacional”*. Estreou-se como bandleader em 2019, ao ganhar um apoio à criação e edição discográfica no âmbito do open call “cena jovem” da jazz.pt.

JOAQUIM MANUEL NUNES RODRIGUES - PIANO

Iniciou os estudos musicais nos teclados aos 12 anos. Concluiu a licenciatura em Educação Musical em 2001. Estudou Harmonia e Improvisação com Luís Lapa e piano jazz com Paulo Gomes e Alexandre Manaia. Em 2012, completou a licenciatura em Piano Jazz na ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo) do Porto. Participou em diversos workshops na área do jazz, sob a orientação de Joaquim Roberto, Mário Laginha, Bernardo Sassetti, Leo Genovese, Jason Rebello e Danilo Perez. Integrou também a Lisbon Jazz Summer School, no Centro Cultural de Belém, e a Jazz Summer School, na Guildhall School of Music & Drama, em Londres. Destaca-se a sua presença no Festival de Jazz de Matosinhos, Gaia Jazz, Festival de Jazz de Viseu, Festival de Jazz de Valado de Frades, Festival Porta Jazz, Festival de Paredes de Coura, Festa do Jazz do São Luiz, Casa da Música, Out jazz e Festival de Jazz do Vale de Sousa. Gravou os discos GS Quartet e Metamorfose (Gileno Santana), Branco, Vida de X e Dançados Desastrados (Miguel Ângelo Quarteto), Sou(l) de Lisboa (Melo D), Lodo (Cabeça de Peixe), Pequenos Piratas (Coletivo Gira sol Azul), Caixa de Moldar (Câmpanula), A Invenção da Ficção (Luís Ribeiro) e, mais recentemente, o seu primeiro trabalho em nome próprio, “PLEXUS”. Acompanha regularmente artistas como Ana Moura, Ana Bacalhau e Luísa Sobral, em Portugal e no Estrangeiro. Participa em projetos de outros músicos na área do Jazz, Soul, Word Music e Fado.

Rider técnico Adélia

🎤 Voz - Tânia OP

1 Microfone shure beta 52A
2 Microfone shure sm 57
Dois monitores para munição de palco

🎹 Piano - Joaquim Rodigues

Piano acústico de cauda modelo G2v (devidamente afinado)
Par de microfones condensadores cardióide para captação do piano
Dois monitores para munição de palco

🥁 Bateria - Miguel Rodrigues

Bombo in: shure beta 91
Bombo out: shure beta 52
Snare top: shure sm57
Floor tom: shure beta 98 ou sennheiser e604
Overhead: Akg c414
Overhead: Akg c414
Dois monitores palco

🎸 Contrabaixo- Litos Dias

DI
Dois monitores de palco

ESPAÇO CÉNICO

